



ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS

Leilane Carvalho Santos¹; Isabela de Cerqueira Silva¹; José Geraldo Tosta Albergaria da Silva²; Magno Andrade dos Santos³ Kaliane Rocha Soledade⁴

¹Graduandos no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), leilane-carvalhos1@hotmail.com; isabelacerqueira876@gmail.com; ²Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente/FAMAM, josegeraldoalbergaria@gmail.com; ³Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente/FAMAM, mgno.andrade@gmail.com; ⁴Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com

Os procedimentos odontológicos em pacientes com necessidades especiais devem ser executados com base em uma abordagem precisa e detalhada, principalmente em respeito às variações anatomofisiológicas e comportamentais exibidas pelas mais variadas condições. O procedimento a ser feito no paciente vai depender da flexibilidade e adaptação do mesmo de acordo com suas limitações e necessidades odontológicas. O mais importante é deixar o paciente o mais confortável possível, para que assim seja mais fácil a prática dos procedimentos. Entretanto, em alguns casos pode-se utilizar, com a autorização do responsável, a contenção física como faixas e estabilizadores. A realização desse trabalho tem como objetivo evidenciar a odontologia inclusa na vida de pacientes especiais, as barreiras e dificuldades que o Cirurgião-Dentista e o Paciente especial enfrentam frente a um procedimento odontológico e a baixa demanda de profissionais capacitados e disponíveis para atender esta classe de pacientes, tanto na rede pública quanto privada. O estudo foi feito a partir de uma de uma pesquisa baseada em análise na literatura atual, sendo realizada em bancos de dados eletrônicos (SciELO e BVS), incluindo publicações em língua inglesa, realizadas nos últimos 5 anos. Foram selecionados para integrar os resultados desta pesquisa bibliográfica, 14 artigos. Como resultado, foi evidenciado que no Brasil, mais de 24 milhões de pessoas possuem algum tipo de necessidade especial, esse número corresponde a 14,5% da população. Como desafios encontrados no que diz respeito ao acesso ao tratamento odontológico por estes pacientes foram citados na literatura foi a falta de profissionais capacitados e disponíveis a atender pacientes com deficiência e o alto custo das consultas. Em relação às dificuldades enfrentadas pelos cirurgiões-dentistas para realização do tratamento odontológico em pacientes com necessidades especiais pode-se citar: A dificuldade no manejo durante os procedimentos, em conquistar a confiança do paciente, na interação dentista e paciente e no uso de alguns medicamentos. Diante disso, é mais do que essencial que todas as áreas estejam qualificadas para atender esses pacientes especiais, incluindo a odontologia. A maior propensão dos pacientes com necessidades especiais em desenvolverem problemas bucais, aumenta ainda mais a necessidade de dentistas preparados para prestar um atendimento humanizado e de qualidade. Por essas razões, as instituições de ensino devem propiciar aos graduandos um preparo adequado para o atendimento de pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Pacientes Especiais. Atendimento Humanizado. Atendimento Odontológico.